



CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO REAL

Gabinete do Vereador Philippe Paiva
Poder Legislativo

Página 1 de 5

PROJETO DE LEI Nº DE 2025

"EFETIVA DENOMINAÇÃO DE LOGRADOUROS PÚBLICOS NO MUNICÍPIO DE PORTO REAL, A RUA 01, 02 e 03 LOCALIZADA NO BAIRRO REAL GRANDEZA."

FAÇO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO REAL, ESTADO DO RIO DE JANEIRO, APROVOU E EU, PREFEITO MUNICIPAL, SANCIONO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º Ficam denominadas, no município de Porto Real, as seguintes ruas do bairro Real Grandeza:

- I - Rua 01, passa a se chamar "Rua Elisabete Ettore Verri – RUA DA BETINHA";
- II - Rua 02, passa a se chamar "Rua Elisa Ettore";
- III - Rua 03, passa a se chamar "Rua Lucinda Gioia Ettore".

Art. 2º O poder executivo municipal, fará toda adequação neste logradouro público de acordo com a legislação em vigor;

Art. 3º As despesas oriundas desta adequação correrão por conta das dotações orçamentárias vigentes;

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Av. Dom Pedro II, 1550 – Centro – Porto Real – CEP 27570-000
Tel/Fax: (024) 3353-2600/3353-2668 – cmportoreal.rj.gov.br



Autenticar documento em <https://spl.cmportoreal.rj.gov.br/autenticidade>
com o identificador 310033003100390037003A005000, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira
- ICP-Brasil.





CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO REAL

Gabinete do Vereador Philippe Paiva

Poder Legislativo

Página 2 de 5

Justificativa - Elisabete Ettore Verri

Elisabete Ettore Verri, carinhosamente chamada por todos de Betinha, nasceu em 28 de março de 1956, em Porto Real – RJ, filha de Joana Antonia Ettore e Itamar Ettore. Neta de Humberto Ettore (natural de Mantova, Itália) e Giselda Sgardi, por parte de pai, e de Vicente Tavernari e Aurélia Pederassi (natural de Gênova, Itália), por parte de mãe. Irmã de Elzira, Elisa, Humberto e Elisete, por quem estava sempre pronta a estender a mão e a oferecer seu apoio, em qualquer circunstância.

Ainda jovem, Betinha começou a participar ativamente da igreja Nossa Senhora das Dores, sendo envolvida com fé e entusiasmo em diversas atividades da comunidade. Por volta dos 20 anos, iniciou seu trabalho como catequista, missão que desempenhou com amor por mais de quatro décadas. Foi responsável pela formação católica de gerações de crianças e adolescentes, sendo carinhosamente chamada por muitos de "Tia Betinha". Atuou também no coral, na equipe de liturgia, na coordenação da comunidade e na organização de eventos paroquiais, sempre presente nos tradicionais bingos, passeios ciclísticos e na tão aguardada Festa da Padroeira, da qual era entusiasta. A Igreja, para Betinha, era um verdadeiro lar.

Em 1987, casou-se com Getulio Verri, com quem construiu uma união sólida, marcada pela fé, parceria e dedicação mútua. Juntos, tiveram sua única filha, Letícia Ettore Verri, a quem Betinha dedicou-se com todo amor e cuidado do mundo. Foi uma esposa e mãe exemplar, presente, carinhosa e dedicada, que não media esforços para ver a filha feliz e ajudá-la a conquistar seus sonhos, sendo para Letícia um exemplo constante de força, coragem e amor.

A família foi, sem dúvida, o grande amor de sua vida. Seu marido, sua filha, seus irmãos e seus sobrinhos ocupavam um lugar especial em seu coração. Sempre disposta

Av. Dom Pedro II, 1550 – Centro – Porto Real – CEP 27570-000
Tel/Fax: (024) 3353-2600/3353-2668 – cmportoreal.rj.gov.br



Autenticar documento em <https://spl.cmportoreal.rj.gov.br/autenticidade>
com o identificador 310033003100390037003A005000, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira
- ICP-Brasil.





CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO REAL

Gabinete do Vereador Philippe Paiva

Poder Legislativo

Página 3 de 5

a acolher, apoiar e celebrar ao lado de quem amava. Seu lar era reflexo do que ela foi: uma mulher que vivia para fazer o bem aos que estavam ao seu redor.

Profissionalmente, Betinha iniciou sua carreira aos 18 anos na antiga Coca-Cola, onde trabalhou por cerca de 40 anos. Posteriormente, atuou também na Contabilidade Porto Real, na empresa Lanlimp em Barra Mansa e no Grupo Porto Real. Sempre determinada, realizou um sonho ao concluir sua graduação em Ciências Contábeis pela Universidade de Barra Mansa em 2003, com o apoio do marido e de sua família, já que sua filha ainda era pequena nesse momento.

Faleceu em sua cidade natal, Porto Real, em 05 de agosto de 2022, deixando um legado de amor, fé, serviço e exemplo. Foi mulher, filha, esposa, mãe, devota a Nossa Senhora das Dores, catequista, coordenadora de comunidade e amiga, tudo isso em uma só pessoa – uma pessoa extraordinária, que marcou profundamente a vida de todos que a conheceram.

Por fim, cumpre destacar que, nesta rua, encontra-se em andamento a construção da primeira Casa Paroquial destinada ao acolhimento dos sacerdotes, sendo a Betinha a idealizadora e principal responsável pela viabilização do projeto, inclusive obtendo a doação do terreno onde será erguida a edificação.

Justificativa - Elisa Ettore

Elisa Ettore, nascida em 19 de janeiro de 1962 em Porto Real, Rio de Janeiro, filha de Joana Antônia Ettore e Itamar Ettore, descendente de italianos provenientes de Mantova e da região da Emília Romagna, foi uma profissional dedicada na área administrativa, com uma sólida carreira como secretária executiva e formação em administração de empresas. Desde jovem, Elisa demonstrou organização, responsabilidade e excelente habilidade de comunicação, características que a tornaram referência no ambiente corporativo.

Av. Dom Pedro II, 1550 – Centro – Porto Real – CEP 27570-000
Tel/Fax: (024) 3353-2600/3353-2668 – cmportoreal.rj.gov.br



Autenticar documento em <https://spl.cmportoreal.rj.gov.br/autenticidade>
com o identificador 310033003100390037003A005000, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira
- ICP-Brasil.





CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO REAL

Gabinete do Vereador Philippe Paiva

Poder Legislativo

Página 4 de 5

Ela iniciou sua trajetória profissional como auxiliar administrativo na Companhia Fluminense de Refrigerantes, em Porto Real. Posteriormente, passou a atuar como secretária na mesma empresa, desempenhando funções essenciais no apoio à diretoria, organização de agendas, elaboração de relatórios e coordenação de eventos corporativos. Sua competência e produtividade eram notórios. Determinada a crescer profissionalmente, ingressou no curso de Administração de Empresas, concluindo sua graduação na Universidade Estácio de Sá, em Resende, Rio de Janeiro.

Além do trabalho no setor privado, Elisa também era uma mulher simples, de fé firme e coração generoso, que participava ativamente na comunidade católica da Paróquia de Nossa Senhora das Dores em Porto Real. Desde jovem participava ativamente das celebrações litúrgicas, especialmente no Ministério da leitura da missa, função que exercia com reverência e responsabilidade. Sua voz clara e sua maneira serena de proclamar as leituras, tocavam o coração de muitos fiéis e ajudavam a tornar a palavra de Deus viva nas celebrações. Além de seu serviço no altar, também contribuiu com ações solidárias e voluntárias em eventos da comunidade Nossa Senhora das Dores. Sempre presente na paróquia, participava com entusiasmo de novenas, terços e grupos de oração.

Com seu testemunho de fé, mostrou, com simplicidade e humildade, que o amor de Deus se expressa, acima de tudo, no cuidado com os irmãos e no compromisso com a comunidade.

Sua trajetória foi um exemplo de perseverança, evolução constante e dedicação à profissão. Embora seus passos não ecoem mais entre nós, sua presença permanece viva no silêncio das orações e nos corações que ela tocou com ternura e luz.

Av. Dom Pedro II, 1550 – Centro – Porto Real – CEP 27570-000
Tel/Fax: (024) 3353-2600/3353-2668 – cmportoreal.rj.gov.br



Autenticar documento em <https://spl.cmportoreal.rj.gov.br/autenticidade>
com o identificador 310033003100390037003A005000, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira
- ICP-Brasil.





CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO REAL

Gabinete do Vereador Philippe Paiva
Poder Legislativo

Página 5 de 5

Justificativa – Lucinda Gioia Ettore

Lucinda Gioia Ettore, filha de Francisco Gulieri Gioia e Izolina Fontanizi Gioia, nascida em 19/10/1929. Casou-se aos 24 anos com Armando Ettore e teve 3 filhos: Edna Maria Ettore, Edir Ettore e Elza Ettore.

Mulher habilidosa e extremamente trabalhadora, aprendeu corte e costura com Dona Júlia Marassi e logo se destacou pela habilidade com a agulha. Costurava com excelência. Além disso, aplicava injeções — não apenas na família, mas também nos vizinhos, sempre que precisavam de ajuda.

Cuidava de uma grande horta, que abastecia a casa e ainda gerava renda: as hortaliças eram vendidas de porta em porta por jovens da vizinhança. Na época da colheita, fazia questão de ajudar o esposo na roça. E, mesmo com tantos afazeres, ainda cuidava da casa, costurava, criava porcos, galinhas e tratava de vários cães.

Antes da chegada da energia elétrica, costurava à noite à luz de lampião ou vela — era o único momento disponível, já que o dia era tomado por tantas outras tarefas. Naquela época, o fogão era à lenha; o gás só chegou em 1972, dois anos antes de seu falecimento.

Foi uma mulher guerreira, querida por todos os vizinhos. Enfrentou a doença com coragem admirável e nunca se queixou do sofrimento. Lutou com todas as forças até o último instante, deixando um legado de força, dedicação e amor.

Porto Real, 13 de outubro de 2025.

PHILIPPE DA PAULA PAIVA
VEREADOR

Av. Dom Pedro II, 1550 – Centro – Porto Real – CEP 27570-000
Tel/Fax: (024) 3353-2600/3353-2668 – cmportoreal.rj.gov.br



Autenticar documento em <https://spl.cmportoreal.rj.gov.br/autenticidade>
com o identificador 310033003100390037003A005000, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira
- ICP-Brasil.

